CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

1 Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal da Assistência Social de Santos –
2 CMAS, realizada no dia **24 de janeiro de 2017**, na sede da Casa de Participação Comunitária,
3 situada à Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Santos/SP, com a presença de conselheiros e convidados,
4 cujas assinaturas constam na lista em anexo que faz parte integrante desta ata. Em segunda
5 chamada, o Sr. Leandro Lapetina, Presidente, cumprimenta e agradece a presença de todos os
6 presentes, e relata que entende que janeiro é um mês atípico por ser um mês de férias e por
7 mudança na gestão, e determinados conselheiros terão que ser renomeados, ainda estamos
8 recebendo os novos nomes de participantes do Governo e passa a seguir para **Item 1) Apreciação e**
9 **Deliberação do Demonstrativo Físico e Financeiro do Fundo Municipal de Assistência Social –**
10 **3º Trimestre** : Com a palavra, Sr. Leandro Lapetina, Presidente, relata que a Secretaria de
11 Assistência Social, tem de costume apresentar o relatório para a reunião da Comissão I
12 (Financiamento), para que a mesma, delibere o encaminhamento a Assembleia para aprovação. Sr.
13 Leandro Lapetina fará a apresentação do Relatório, Nota Explicativa do Relatório de Execução
14 Financeira do Fundo Municipal de Assistência Social, período: 3º trimestre de 2016. Orçamento Inicial
15 previsto para 2016 - R\$ 17.391.640,00 distribuído da seguinte forma: 08%- Recursos Estaduais -
16 FEAS - R\$ 1.513,825,18; 22% - Recursos Federais - FNAS - R\$ 3.759.640,00; 70% - Recursos
17 Municipais – FMAS R\$ 12.118.364,82. Receita total apurada no trimestre: R\$ 3.788.686,77.
18 Executado no trimestre: R\$ 3.942.873,48, sendo R\$ 3.925.160,54 referente ao orçamento 2016
19 (despesas empenhadas e pagas em 2016) e R\$ 17.712,94 referente a restos a pagar (despesas
20 empenhadas em 2015 - convênio 2015) e pagas em 2016. **FEAS – Proteção Social Básica:** Receita
21 - montante: R\$ 57.044,60, dos quais: R\$ 56.999,98 - referentes às parcelas do cofinanciamento de
22 2016 (6ª a 8ª parcelas); R\$ 44,62 - juros de aplicação financeira. Despesas: R\$ 57.000,00, sendo
23 repassados as entidades socioassistenciais conveniadas referente ao cofinanciamento de 2016
24 englobando o pagamento da 6ª a 8ª parcelas, conforme: GALP (6ª a 8ª, R\$ 16.773,00), APAE (6ª a 8ª,
25 R\$ 17.490,00) e 30 de Julho (6ª a 8ª, R\$ 22.737,00), totalizando R\$ 57.000,00. **FEAS – Proteção**
26 **Social de Média Complexidade:** Receita montante: R\$ 101.266,94, dos quais: R\$ 96.324,99 -
27 referentes às parcelas do cofinanciamento de 2016 (6ª a 8ª parcelas); R\$ 4.941,95 - juros de
28 aplicação financeira. Despesas: R\$ 46.189,32, sendo: R\$ 46.189,32 – Referente a despesas com
29 serviços do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e Programa de
30 Atenção Especializada em Famílias e Indivíduos – PAEFI, (cofinanciamento dos serviços 2016),
31 conforme: alimentação R\$ 13.890,51, cinema R\$ 644,00, cartão transporte R\$ 20.475,00, tarifa
32 bancária R\$ 2,15 recâmbio R\$ 11.177,66, totalizando R\$ 46.189,32. **FEAS - Proteção Social Alta**
33 **Complexidade:** Receita montante: R\$ 225.489,56, dos quais: R\$ 225.131,31 - referentes às parcelas
34 do cofinanciamento de 2016 (6ª a 8ª parcelas); R\$ 358,25 - juros de aplicação financeira. Despesas:
35 R\$ 225.588,02, sendo: R\$ 222.200,31 – Repassados as entidades socioassistenciais conveniadas
36 referente ao cofinanciamento 2016, conforme: 30 de Julho (6ª a 8ª parcelas R\$ 15.000,00); Casa da
37 Criança (6ª a 8ª parcelas R\$ 126.000,00); Casa do Paraplégico (6ª a 8ª parcelas R\$ 15.000,00) e
38 Casa Vó Benedita (6ª a 8ª parcelas R\$ 66.200,31), totalizando R\$ 222.200,31 e R\$ 3.387,71 –

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

39 Despesas com alimentação SEACOLHE-AIF. **FNAS - Proteção Social Básica:** Receita montante: R\$
40 280.142,78, sendo: R\$ 144.000,00 - referente ao cofinanciamento 2015, englobando os recursos
41 destinados ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF (10ª e 11ª parcelas de
42 2015); R\$ 31.350,00 - referente ao cofinanciamento 2015, englobando os recursos destinados a
43 execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCV (6ª e 7ª parcelas de 2015);
44 R\$ 104.792,78 - referente ao cofinanciamento 2016, recursos destinados a execução do IGD-BOLSA
45 FAMÍLIA (3ª a 6ª parcelas); R\$ 16.869,48 - Referente a juros de aplicação financeira. Despesas: R\$
46 319.242,73, sendo: R\$ 27.000,00 - repassados a entidade socioassistencial do cofinanciamento de
47 2016: Educandário Santista – Projeto Artessência, 2ª parcela de R\$ 27.000,00. R\$ 292.242,73 –
48 Despesas dos serviços da Secretaria de cofinanciamento, recursos do convênio 2016, conforme a
49 seguir: itens de despesas ano 2016 pelo PAIF: Materiais Descartavam R\$ 1.358,84; Material de
50 escritório R\$ 56,49; Alimentação R\$ 77.940,39; Material de higiene R\$ 263,49; Material de Informática
51 R\$ 96,00; Material de limpeza R\$ 584,86; Aquisição de Capas de Chuva R\$ 129,78; Aquisição de
52 Cartão Transporte R\$ 52.000,00; Locação de Impressoras R\$ 7.264,46; Manutenção de Elevadores
53 (CRAS Bom Retiro) R\$ 4.800,00; Alarmes e Monitoramento R\$ 13.062,19; Locação de Veículos – 04
54 Voyage (R\$ 2.009,40 cada/mês) e 01 Doblô (R\$ 2.793,55/mês) R\$ 21.662,30; Locação de imóveis -
55 CECOM CARUARA / CRAS-ZOI / CEJUV-ZOI / NIAS SÃO MANOEL / CECOM ISABEL GARCIA R\$
56 59.106,27; Tarifas Bancárias R\$ 21,50, totalizando R\$ 238.346,57. Itens de despesas ano 2016 pelo
57 IGD – M: Acessórios de Cozinha R\$ 3.826,60; Material de escritório R\$ 3.028,52; Aquisição de
58 Aparelhos Telefônicos R\$ 287,20; Aquisição de Mobiliários R\$ 6.774,60; Aquisição de Aparelho Ar
59 Condicionado R\$ 13.579,90; Aquisição de ventiladores R\$ 500,00; Aquisição Bebedouro Elétrico R\$
60 678,26, totalizando R\$ 28.675,08. Itens de despesas ano 2016 pelo IGD – SUAS: Aparelhos
61 telefônico R\$ 3.664,80, totalizando R\$ 4.022,54. Itens de despesas ano 2016 pelo ACESSUAS:
62 Alimentação R\$ 5.071,59; Tarifas Bancárias R\$ 2,15, totalizando R\$ 5.073,74. Itens de despesas ano
63 2016 pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Material Descartáveis R\$ 30,00;
64 Material Lúdico Pedagógico R\$ 13.409,80; Confeção de Cartilhas R\$ 2.685,00; totalizando R\$
65 16.124,80. **FNAS - Proteção Social Média Complexidade:** Receita montante: R\$ 121.379,41,
66 R\$76.600,00 - referente ao cofinanciamento 2015, englobando os recursos destinados aos serviços
67 de atendimento às vítimas de violência contra criança e adolescente, medidas socioeducativas em
68 meio aberto e serviços complementares ao CREAS - (9ª parcela 2015); R\$ 12.187,50 - referente ao
69 cofinanciamento 2015, englobando os recursos destinados ao Piso de Transição de Média
70 Complexidade (9ª parcela 2015); R\$ 8.300,00 - referente ao cofinanciamento 2015, englobando os
71 recursos destinados ao Ações Estratégicas do PETI (12ª parcela 2015); R\$ 16.600,00 - referente ao
72 cofinanciamento 2016, englobando os recursos destinados ao Ações Estratégicas do PETI (1ª e 2ª
73 parcelas 2016); R\$7.691,91 – referente a juros de aplicação financeira. Despesas: R\$ 183.846,11,
74 sendo: R\$ 64.400,01 - repassados a entidade “ASPPE” cofinanciada em 2016, referente ao repasse
75 da 4ª a 6ª parcelas/2016 (R\$ 39.500,01 e R\$ 24.900,00); R\$ 119.446,10– sendo R\$ 418,84 referente
76 a despesas com os serviços da Secretaria cofinanciados com recursos 2015 e R\$ 119.027,26 ref.
77 despesas cofinanciadas com recursos 2016, realizadas na forma a seguir exposta: itens de despesas

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

78 ano 2015 CREAS e Centro POP: Alimentação R\$ 403,94, totalizando R\$ 403,94. Itens de despesas
79 ano 2015 Casa Dia Mãezinha Joana: Alimentação R\$ 14,90, totalizando R\$ 14,90. Itens de despesas
80 ano 2016 CREAS e Centro POP: Alimentação R\$ 22.157,03; Supervisão SUR – Supervisão
81 Institucional (período 12 meses) direcionada para os funcionários do CREAS/MSE,SESP/PSR,
82 Centro-POP, Seacolhe e Seabrigo-AIF R\$ 12.600,00; Locação de imóveis - CENTRO POP / CREAS
83 ZNO R\$ 33.098,20; Locação de impressoras R\$ 4.894,85; Locação de Veículos – 01 Voyage (R\$
84 2.009,40) e 04 Doblos (R\$ 2.793,55 cada/mês) R\$ 26.367,20; Tarifas Bancárias R\$ 8,60, totalizando
85 R\$ 99.125,88. Itens de despesas ano 2016 Casa Dia Mãezinha Joana: Alimentação R\$ 18.116,77;
86 Material de limpeza e higiene R\$ 390,09; Material de escritório R\$ 42,37; Manutenção (Instalação de
87 assento sanitário elevado e instalação de gás P45) no Seacolhe-AIF R\$ 1.350,00, totalizando R\$
88 19.899,23. Itens de despesas ano 2016 Ações Estratégicas do PETI: Tarifas Bancárias R\$ 2,15,
89 totalizando R\$ 2,15. **FNAS - Proteção Social de Alta Complexidade:** Receita montante: R\$
90 213.794,43, sendo R\$ 108.000,00 - referente ao cofinanciamento 2016, englobando os recursos
91 destinados aos Piso de Alta Complexidade I – (2ª e 3ª parcelas/16); R\$ 100.000,00 – referente ao
92 cofinanciamento 2016, englobando os recursos destinados ao Piso de Alta Complexidade II (6ª e 7ª
93 parcelas/16); R\$ 5.794,13 – Juros de aplicação financeira. Despesas: R\$ 340.823,86; R\$ 219.565,74
94 – Repassados as entidades socioassistenciais conveniadas referente ao cofinanciamento de 2016,
95 conforme a seguir: Anália Franco, referente a 6ª a 8ª parcela R\$ 43.516,05; Casa do Paraplégico,
96 referente a 6ª a 8ª parcela R\$ 30.000,00; Albergue Noturno, referente a 6ª a 8ª parcela R\$ 45.000,00;
97 Lar Santo Expedito, referente a 6ª a 8ª parcela R\$ 11.250,00; Casa Vó Benedita, referente a 6ª a 8ª
98 parcela R\$ 59.799,69; 30 de Julho, referente a 6ª a 8ª parcela R\$ 30.000,00, totalizando R\$
99 219.565,74. R\$ 121.258,12 – Sendo R\$ 4.112,03 ref. a despesas com os serviços da Secretaria
100 cofinanciados em 2015 (restos a pagar) e R\$ 117.146,09 cofinanciados com recursos 2016, despesas
101 realizadas na forma a seguir exposta: Itens de despesas ano 2015, abrigo de criança e adolescente
102 (500.014): Alimentação R\$ 4.112,03, totalizando R\$ 4.112,03. Itens de despesas ano 2016 abrigo de
103 criança e adolescente (500.014): Alimentação R\$ 5.730,58; Material de Higiene Pessoal R\$ 328,80;
104 Aquisição de Vestuário R\$ 394,90; Instalação de Concertina, R\$ 2.275,00; Contrato impressoras –
105 Tecnoset R\$ 780,23; Manutenção R\$ 14.860,00; Serviço de Servente R\$ 14.750,00; Capacitação /
106 supervisão – NECA R\$ 15.000,00; Tarifas Bancárias R\$ 10,75, totalizando R\$ 54.130,26. Itens de
107 despesas ano 2016 abrigo de população de rua (500.054): Alimentação R\$ 19.397,22; Material
108 Descartável R\$ 2.554,10; Material de escritório R\$ 373,20; Material de Higiene Pessoal R\$ 891,20;
109 Material de Limpeza R\$ 159,05; Lençóis e toalhas Descartáveis R\$ 27.390,00; Aquisição de Vestuário
110 R\$ 8.337,55; Instalação de Concertina R\$ 2.925,00; Contrato impressoras – Tecnoset R\$ 553,51;
111 Manutenção R\$ 435,00, totalizando R\$ 63.015,83. **FMAS – CONTRAPARTIDA MUNICIPAL E CO-**
112 **FINANCIAMENTO MUNICIPAL:** Receita montante: R\$ 2.770.788,87 - referente à contrapartida da
113 rede de serviços cofinanciados, sendo: R\$ 672.351,21 – Receita apurada para cobrir as despesas
114 com repasses para as entidades socioassistenciais conveniadas, repassados para as Entidades
115 conforme convênios 2016 (despesas 2016); R\$ 2.097.832,23 – Receita apurada para cobrir as
116 despesas com os serviços da Secretaria, sendo R\$ 13.182,07 referente a despesas *empenhadas* em

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

117 2015 e pagas em 2016 (restos a pagar) e R\$ 2.084.650,16 *empenhadas e pagas* em 2016; R\$ 605,43
118 – referente a juros de aplicação financeira do cofinanciamento municipal. **FMAS - Proteção Social**
119 **Básica:** DESPESA: R\$ 1.336.632,03, conforme: R\$ 177.482,01 – repassados as entidades
120 socioassistenciais conveniadas referente ao referente ao cofinanciamento de 2016 (convênios 2016),
121 conforme: Educandário Santista – Auto Estima, 6ª a 8ª parcela R\$ 34.320,00, Educandário Santista –
122 Artessência, 6ª a 8ª parcela R\$ 101.250,00, GALP, 6ª a 8ª parcela R\$ 22.167,00, Pró-Viver, 6ª a 8ª
123 parcela R\$ 19.745,01, totalizando R\$ 177.482,01. R\$ 1.159.150,02 – Sendo R\$ 5.526,31 ref.
124 despesas com os serviços da Secretaria cofinanciados em 2015 (restos a pagar) e R\$ 1.153.623,71
125 cofinanciados com recursos 2016, despesas realizadas na forma a seguir exposta: despesas 2015,
126 Bolsa Valorização do Jovem: 30 atendidos em julho, 33 em agosto e 27 em setembro) R\$ 199,33;
127 Contratos e Servs. (PF e PJ) R\$ 223,41; PROG. DE INCENT. AO TRAB. - FRENTE DE TRABALHO
128 (28 frentistas em julho, 35 em agosto e 31 em set.) R\$ 5.103,57, totalizando R\$ 5.526,31 (ano 2015).
129 Despesas 2016: Programa Nossa Família: (430 Famílias atendidas em julho, 462 famílias em agosto
130 e 471 famílias em setembro) R\$ 261.300,00; Bolsa Valorização do Jovem: 30 atendidos em julho, 33
131 em agosto e 27 em setembro) R\$ 10.157,32; Bolsa Novo Rumo: 32 atendidos em julho, 33 em
132 agosto e 31 em setembro) R\$ 82.720,00; Benefícios Eventuais - auxílios alugueis (21 auxílios em
133 julho/ 21 em agosto/ 21 em setembro) R\$ 25.200,00; Alimentação R\$ 37.792,25; Cestas Básicas R\$
134 43.754,00; Outros Materiais de Custeio R\$ 35.231,17; Cartão Transporte R\$ 9.230,00; Contratos -
135 LOCAÇÃO (PF) R\$ 57.400,00; Contratos - LOCAÇÃO (PJ) R\$ 91.218,21; Contratos e Serviços (PF e
136 PJ) R\$ 65.284,17; Serviços De Limpeza das Unidades (Prodesan) R\$ 195.357,54; Material
137 permanente R\$ 9.275,75; Concessionárias (Luz, água, telefone) R\$ 142.843,46; PROGRAMA DE
138 INCENTIVO AO TRABALHO - FRENTE DE TRABALHO (28 frentistas em julho, 35 em agosto e 31
139 em setembro) R\$ 86.859,84, totalizando R\$ 1.153.623,71 (ano 2016). **FMAS - Proteção Social**
140 **Média Complexidade:** Despesas: R\$ 317.221,39, sendo: R\$ 70.100,01 - repassados a entidade
141 “ASPPE” cofinanciada em 2016, referente ao repasse da 4ª a 6ª parcelas; R\$ 247.121,38 - Sendo R\$
142 2.551,79 ref. a despesas com os serviços da Secretaria cofinanciados em 2015 (restos a pagar) e R\$
143 244.569,59 cofinanciados com recursos 2016, despesas realizadas na forma a seguir exposta:
144 despesas ano 2015, Concessionárias (Luz, água, telefone) R\$ 2.551,79, totalizando R\$ 2.551,79.
145 Despesas ano 2016, Alimentação R\$ 16.707,89, Outros Materiais de Custeio R\$ 16.115,62, Cartão
146 Transporte R\$ 1.040,00, Contratos - LOCAÇÃO (PJ) R\$ 20.254,38, Contratos e Serviços (PF e PJ)
147 R\$ 20.152,42, Serviço De Limpeza das Unidades (Prodesan) R\$ 74.235,87, Material permanente R\$
148 12.802,36, Concessionárias (Luz, água, telefone) R\$ 71.421,74, Benefícios Eventuais (Auxílio
149 Aluguel) R\$ 2.188,21, PROGRAMA DE INCENTIVO AO TRABALHO - FRENTE DE TRABALHO (03
150 frentistas em julho, 03 em agosto e 03 em setembro) R\$ 9.651,10, totalizando R\$ 244.569,59. FMAS -
151 Proteção Social Alta Complexidade: Despesas: R\$ 1.116.330,02, sendo: R\$ 424.769,19 - Repassados
152 as entidades socioassistenciais conveniadas referente ao cofinanciamento de 2016 (convênio 2016),
153 conforme a seguir: 30 de Julho, 6ª a 8ª parcela R\$ 39.000,00, Vidas Recicladas, 6ª a 8ª parcela R\$
154 129.600,00, Albergue Noturno, 6ª a 8ª parcela R\$ 105.000,00, Casa do Paraplégico, 6ª a 8ª parcela
155 R\$ 39.000,00, Anália Franco, 6ª a 8ª parcela R\$ 32.083,95, Mensageiros da Luz, 6ª a 8ª parcela R\$

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

156 24.999,99, Lar Santo Expedito, 6ª a 8ª parcela R\$ 11.250,00, São Vicente de Paulo, 6ª a 8ª parcela
157 R\$ 43.835,25, totalizando R\$ 424.769,19. R\$ 691.560,83 – Sendo R\$ 5.103,97 ref. a despesas com
158 os serviços da Secretaria cofinanciados em 2015 (restos a pagar) e R\$ 686.456,86 cofinanciados com
159 recursos 2016, despesas realizadas na forma a seguir exposta: item de despesas ano 2015:
160 Contratos e Serviços (PF e PJ) R\$ 0,40, Concessionárias (Desp.de água, luz e telefones) R\$
161 5.103,57, totalizando R\$ 5.103,97. Item de despesas ano 2016: Bolsa Fênix (População em situação
162 de Rua – Pessoas = 05 julho / 05 agosto / 09 setembro) R\$ 17.248,01, Guarda Subsidiada – (06
163 famílias em julho; 03 em agosto; 05 em setembro) R\$ 16.700,00, Benefícios Eventuais – auxílio
164 aluguel (08 em julho, 08 em agosto e 08 em setembro) R\$ 8.970,00, Alimentação R\$ 37.792,25,
165 Outros Materiais de Custeio R\$ 40.327,17, Cartão transporte R\$ 2.730,00, Contratos - LOCAÇÃO
166 (PF) R\$ 185.019,33, Contratos - LOCAÇÃO (PJ) R\$ 19.298,52, Contratos e Serviços (PF e PJ) R\$
167 52.541,00, Serviço De Limpeza das Unidades (Prodesan) R\$ 121.121,67, Material permanente R\$
168 17.737,72, Concessionárias (Desp.de água, luz e telefones) R\$ 142.843,46, PROGRAMA DE
169 INCENTIVO AO TRABALHO - FRENTE DE TRABALHO (08 frentistas em julho, 08 em agosto e 08
170 em setembro) R\$ 24.127,73, totalizando R\$ 686.456,86. Relatório considerado APROVADO. Ainda
171 com a palavra, Sr. Leandro Lapetina, Presidente, relata que os relatórios têm que ser apresentados
172 separadamente por que o Estado exige que seja aprovado separadamente os recursos do Estado
173 pelo Conselho, então tem que ter uma Resolução separada do Conselho, aprovando os Recursos do
174 Estado. Ocorreu uma inversão na pauta, para que se termine a apresentação dos recursos
175 financeiros, a apresentação da Sra. Aparecida estava no item 3 da nossa pauta, iremos fazer a
176 inversão. **Item 3) Informes do Gestor: Apreciação e Deliberação do Demonstrativo Físico**
177 **Financeiro do Fundo Estadual de Assistência Social e o Saldo Reprogramado – 2º**
178 **Semestre/2016:** Com a palavra, Sra. Aparecida (Chefe da Seção de Convênios da Secretaria de
179 Assistência Social), Piso da Básica Complexidade, valor receita 2º semestre de R\$ 113.999,95, um
180 juros de R\$ 95,00, totalizando R\$ 114.000,00 de receita. Esse valor é destinado para as entidades “30
181 de Julho” (R\$ 7.579,00 mês, R\$ 90.948,00 ano), APAE (R\$ 5.830,00 mês, R\$ 69.960,00 ano) e Galp
182 (R\$ 5.591,00 mês, R\$ 67.092,00 ano), recebemos o valor de R\$ 113.999,95 correspondente da 6ª a
183 11ª parcela, aplicação financeira de R\$ 95,00, totalizando um valor de R\$ 114.000,00, repassamos
184 para as entidades, seis parcelas, no valor total de R\$ 114.000,00, um saldo a transportar de R\$
185 194,16. Média Complexidade (Medidas e CREAS/PAEFI), Receita de R\$ 192.649,98 referente a 6º à
186 11º parcelas, juros de R\$ 7.181,99, totalizando R\$ 199.831,97. Despesa 2º semestre, Material de
187 Consumo (R\$ 141.228,51), gastos em: Vale Transporte R\$ 50.219,00; Alimentação R\$ 79.976,83;
188 Material para Escritório R\$ 78,00; Descartáveis R\$ 1.479,08; Cartilhas/Tabloides R\$ 9.475,60.
189 Serviços de Terceiros (R\$ 43.132,47), gastos em: Cinema R\$ 644,00; Passeios (Excursão) R\$
190 17.600,25; Recâmbio R\$ 24.888,22. Total de Despesas CREAS R\$ 184.360,98, saldo a transportar
191 R\$ 130.717,13. Alta Complexidade (Acolhimento Institucional), Receita de R\$ 450.262,62 (referente a
192 6º à 11º parcela), juros de R\$ 528,75, totalizando uma receita de R\$ 450.791,37. Despesas: repasse
193 as Entidades (referente a 6º à 11º parcela) R\$ 444.400,62 e alimentação R\$ 3.387,71, totalizando R\$
194 447.788,33, um saldo de R\$ 5.424,43. APROVADO. Com a palavra, Sr. Leandro Lapetina, Presidente,

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

195 diz que uma vez apresentado o relatório do 2º semestre, não vê a necessidade da apresentação do
196 anual, pois os relatórios (1º e 2º semestre), foram aprovados. Seria interessante apresentar o saldo
197 reprogramado de 2015 que foi gasto em 2016. Com a palavra, Sra. Aparecida (Chefe da Seção de
198 Convênios da Secretaria de Assistência Social), CREAS – Receita, saldo reprogramado de R\$
199 10.459,97, juros de R\$ 903,90, totalizando R\$ 11.363,87. Despesas – Material de Consumo (R\$
200 1.469,44), gastos com: Oficina R\$ 1.350,00 e Coletor de Copos R\$ 119,44. Serviços de Terceiros (R\$
201 9.681,00), gastos em: Cinema R\$ 175,00; Passeios/Excursão R\$ 4.550,00 e Confraternização R\$
202 4.956,00, total de despesas CREAS R\$ 11.150,44, ficamos com um saldo a devolver ao Estado de R\$
203 213,43. Recurso Liberdade Assistida (Média Complexidade), Receita – Saldo Reprogramado R\$
204 43.959,04, juros de R\$ 3.882,15, totalizando R\$ 47.841,19. Despesas – Material de Consumo (R\$
205 11.298,08), gastos com: Oficina R\$ 600,00; Material de Escritório R\$ 9.396,58 e Alimentação R\$
206 1.301,50. Serviços de Terceiros (R\$ 8.547,00), gastos com: Passeios/Excursão R\$ 6.666,00;
207 Confraternização R\$ 1.881,00, total de despesas Liberdade Assistida R\$ 19.845,08. Ficamos com um
208 saldo a devolver ao Estado de R\$ 27.996,11. Recurso da Especial, Receita – Saldo Reprogramado
209 R\$ 1.957,88, juros de R\$ 170,44, totalizando R\$ 2.128,32. Despesas – Material de Consumo (R\$
210 2.095,30), gastos com: Alimentação R\$ 2.095,30. Total de Despesas da Especial R\$ 2.095,30.
211 Ficamos com um saldo a devolver ao Estado de R\$ 33,02. Esses são as nossas Receitas e nossas
212 Despesas do Saldo Reprogramado de 2015. APROVADO O SALDO REPROGRAMADO. Com a
213 palavra o Sr. Leandro Lapetina, Presidente, falamos um pouco sobre os recursos, agora será feita a
214 apresentação dos relatórios, do que foi executado com estes recursos. Com a palavra o Sr. Rodrigo
215 (Coordenador de Gestão do SUAS), fará a apresentação do relatório físico, Proteção Social Básica –
216 2º Semestre/2016, são três entidades contempladas com esses recursos, primeira entidade **GALP**
217 **(Inclusão Produtiva)**. Dando continuidade às ações desenvolvidas no semestre anterior, o Galp, em
218 parceria com a CODESO – Coordenadoria de Desenvolvimento Social – trabalhou com pessoas
219 inscritas no CADÚNICO, em situação de vulnerabilidade e risco social, visando sua capacitação e
220 qualificação profissional através dos cursos de oficina básica, artesanato em feltro, bordado criativo,
221 costura básica, artesanato em fibra de bananeira. Marcenaria, reciclagem de móveis e pintura em
222 tecido. São oficinas com duração de até 12 horas. Todas previstas no plano de ação. Este trabalho
223 valorizou principalmente as mulheres que se queixam de ficarem presas aos serviços domésticos
224 apenas. Com isso as mesmas se sentem mais fortalecidas para buscar autonomia financeira e
225 conciliar o cuidado familiar. Auxiliou no planejamento e organização pessoal e familiar, visando a
226 conquista de objetivos. Foram realizadas palestras com os temas propostos para aprendizagem,
227 auxiliando na compreensão e interação dos participantes das oficinas. Está com o serviço de inclusão
228 e acesso ao mundo do trabalho, inscrito neste Conselho e conveniada a Secretaria de Assistência
229 Social, meta programada é de 50 atendidos mês, executada julho a dezembro 89 atendidos. Segunda
230 entidade **APAE (Habitação e Reabilitação para pessoas com deficiência, projeto NUTRE)**. O
231 Projeto Nutre atende jovens com deficiência, preferencialmente intelectual, auxiliando em sua
232 formação e preparação para o ingresso no trabalho. Neste semestre foram realizadas oficinas de
233 culinária, aonde o jovem foi capacitado para ter noções básicas na cozinha, sendo desenvolvidas

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

234 atividades e posturas colaborativas higiênicas e seguras para o ambiente. Também foram trabalhadas
235 e desenvolvidas potencialidades para a inserção no mercado de trabalho com segurança e
236 independência, visando a participação plena e efetiva através do conhecimento e autonomia. Os
237 participantes foram inseridos no mercado de trabalho, através de parcerias com empresas, sendo
238 estas trabalhadas e acompanhadas pela equipe do projeto, com orientações, visitas técnicas e
239 capacitações de gestores e funcionários onde o jovem foi inserido. Além disso, também houve
240 trabalho de orientação e apoio familiar visando autonomia e fortalecimento dos jovens no seio familiar
241 e na sociedade em geral. A meta programada é de 50 atendidos mês, executada de julho 25
242 atendidos, agosto 29 atendidos, setembro 30 atendidos, outubro 31 atendidos, novembro 33
243 atendidos, o mês de dezembro não sabemos a quantidade de atendidos, pois o relatório desta
244 entidade, ainda não chegou para nós. Terceira entidade **30 de Julho (Habilitação e Reabilitação**
245 **para pessoas com deficiência, projeto SER EFICIENTE)**. O projeto Ser eficiente cria condições
246 para que jovens com deficiência intelectual ingressem no mundo do trabalho através de qualificação,
247 orientação e treinamento. Dessa forma, neste semestre, foram continuados os cursos de qualificação
248 profissional do SENAI, postura profissional, auxiliar de eventos, recepcionista, informática e “meu
249 expresso” – Realizado no museu do Café. Além disso, a equipe fez parcerias com empresas para
250 ofertas de vagas de emprego. Os técnicos trabalham com grupos para abordagens de temas
251 pertinentes e também acompanham as famílias destes jovens com o objetivo de instruí-las e
252 fortalecê-las para auxiliá-los na criação de ambientes favoráveis à autonomia e desenvolvimento
253 pessoal e profissional. A meta programada é de 65 atendidos mês, executada de julho a dezembro 79
254 atendidos. Com a chegada de uma assistente social para a equipe, ocorreu a visita para o
255 monitoramento em todas as entidades. Proteção Social Especial, **Serviço de Proteção e**
256 **Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI/SEAS**, meta programada 320
257 atendidos mês, executada julho 362, agosto 364, setembro 371, outubro 402, novembro 411,
258 dezembro 410. No segundo semestre, o PAEFI deu continuidade ao seu atendimento e
259 acompanhamento dos casos, famílias e/ou indivíduos em situação de violação de direitos. Entre as
260 ações desenvolvidas, destacam-se: os trabalhos em grupos, a aproximação com a rede de serviços
261 através de reuniões periódicas, tanto com os serviços da própria assistência social como CRAS e
262 acolhimento institucional, quanto com outras políticas públicas e parceiros como a saúde mental.
263 **Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em**
264 **Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) – SEAS**, meta programada 280 atendidos mês, executada
265 julho 259, agosto 246, setembro 222, outubro 212, novembro 207, dezembro 206. No segundo
266 semestre foram realizadas as seguintes atividades: Oficinas e Grupos com os adolescentes, com
267 destaque para o Time do Emprego e para o aumento da participação dos adolescentes em tais
268 atividades; Reuniões periódicas com a Fundação Casa de Santos e o Núcleo de Atendimento
269 Integrado para garantir articulação no acompanhamento dos adolescentes e cumprimento do Plano
270 Individual de Atendimento compartilhado entre as instituições e o adolescente; Reuniões em rede
271 bimestrais com a participação de atores que compõe o atendimento ao adolescente em medida

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

272 socioeducativa; Reuniões de equipe semanais com o objetivo de alinhar e discutir os casos em
273 atendimento e em acompanhamento. Demais disso, destaca-se a regulamentação da Lei da
274 Aprendizagem no Município de Santos, por meio de decreto municipal, que propicia a participação de
275 adolescentes em cumprimento de MSE e egressos em cargas de aprendizagem. Atividades comuns
276 ao PAEFI e MSE: demais disso, no segundo semestre de 2016, visando promover a integração e
277 socialização dos participantes e proporcionar momentos de lazer e de propiciar a reflexão do papel de
278 cada um dentro da família, foram realizados passeios com os usuários dos serviços e seus familiares.
279 Tais eventos contribuem para propiciar aos técnicos elementos de observação das relações e dos
280 vínculos familiares, indispensáveis para a elaboração das metas dos Planos de Acompanhamento.
281 Entre estes momentos destacam-se: Visita ao Aquário do município de Guarujá (06/10/2016) – 35
282 pessoas – CREAS ZN; Visita ao Parque Maeda (19/10/2016) - 46 pessoas - CREAS ZN; Visita ao Ski
283 Mountain Park (27/10/2016) - 88 pessoas - CREAS ZN; Festa de Confraternização de Fim de Ano no
284 Buffet Coisa de Criança (08/12/2016) - 100 pessoas – CREAS ZN; Festa de Confraternização de Fim
285 de Ano no Buffet Coisa de Criança (08/12/2016) - 100 pessoas – CREAS ZN; Visita ao Parque
286 Aquático – Magic City (18/11/2016) - 44 pessoas CREAS ZN; 3 visitas ao cinema (39 pessoas) e 1
287 visita ao Museu Catavento (35 pessoas) – Creas da Zona Noroeste. Em todos os passeios as famílias
288 são acompanhadas pelos técnicos das equipes de referência dos serviços. **Serviço de Acolhimento**
289 **Institucional CASA DA CRIANÇA (CRIANÇA/ADOLESCENTE)**, meta programada 20 atendidos
290 mês, executada julho 15, agosto 15, setembro 17, outubro 17 e novembro 18 e dezembro 17
291 atendidos. Acolhe até 20 crianças e adolescentes. Neste semestre manteve o acompanhamento dos
292 familiares das crianças acolhidas. Houve interface com a saúde, o judiciário, a educação e outros
293 setores da assistência, visando trabalho em rede para o fortalecimento familiar e breve estadia dos
294 acolhidos na instituição. Além disso, a equipe participou de Capacitações e supervisões fornecidas
295 pela SEAS, bem como reuniões dos serviços de acolhimento do município. **Serviço de Acolhimento**
296 **Institucional CASA VÓ BENEDITA (CRIANÇA/ADOLESCENTE)**, meta programada 20 atendidos
297 mês, executada julho 17, agosto 15, setembro 16, outubro 17, novembro 14 e dezembro 15
298 atendidos. Serviço de acolhimento institucional que comporta até 20 crianças e adolescentes, cujos
299 direitos estão violados. No segundo semestre, foram continuados os projetos “Construindo minha
300 história” e “Música”. Foram realizadas supervisões para os técnicos, no NECA, além da supervisão
301 referente ao projeto “construindo minha história”. Participaram de reuniões de rede com objetivo de
302 melhorar o atendimento às famílias das crianças e agilizar o tempo de acolhimento. Foram realizadas
303 interfaces com a saúde mental, para atendimento de familiares e acolhidos. A equipe buscou novas
304 formas de trabalhar a convivência entre os acolhidos, visando maior harmonia entre todos. As
305 crianças/ adolescentes participaram de atividades culturais como cinema e teatro, atividades de lazer
306 com recreação em Buffet infantil e esportiva, através de Natação no M Nascimento. Alguns acolhidos
307 frequentam Igreja por vontade própria. A instituição manteve relação próxima com o SENAT por conta
308 do uso de drogas de familiares dos acolhidos. Além disso, a equipe participou de reuniões com a rede
309 de acolhimento do município. **Serviço de Acolhimento Institucional - Residência Inclusiva –**
310 **CASA DO PARAPLÉGICO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**, meta programada 10 atendidos mês,

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

311 executada julho 05, agosto 05, setembro 05, outubro 05, novembro 06 e dezembro 06. Acolhimento
312 na modalidade de residência inclusiva para até 10 adultos de 30 a 59 anos, com deficiência, em
313 situação de dependência, sem condições de auto-sustento e retaguarda familiar. Neste semestre a
314 equipe técnica participou das assembleias do CMAS e do CONDEFI. Também houve rotinas de
315 reuniões com a SEAS e com a rede de serviços visando melhor qualidade de vida para os residentes
316 (Saúde, Educação, Profissionalização, assistência, etc). Além disso foram trabalhados
317 constantemente aspectos como a autonomia – inclusive financeira -, responsabilidade, convivência,
318 integração, rotina e organização dos residentes visando harmonia na casa e fortalecimento para a
319 vida fora dela. A equipe buscou o resgate de vínculos visando reaproximação familiar. Consideramos
320 que a entidade vem em constante movimento para se adequar à atual modalidade de residência
321 inclusiva alcançando resultados positivos. **Serviço de Acolhimento Institucional- Residência**
322 **Inclusiva 30 DE JULHO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**, meta programada 10 atendidos mês,
323 executada julho à dezembro 06 atendidos mês. Serviço de acolhimento para até 10 jovens adultos
324 com deficiência, entre 18 e 30 anos. Neste semestre, em continuidade ao proposto foram realizados
325 trabalhos visando a conquista de autonomia, respeitando a singularidade de cada residente e
326 promovendo a inclusão dos mesmos na vida comunitária e social. Foram realizados atendimentos
327 periódicos individuais e grupais, trabalhando integração e convivência entre os residentes, autonomia
328 pessoal e financeira além de cuidados pessoais e residências. Também são realizados trabalhos de
329 reaproximação e fortalecimento de vínculos familiares. Os funcionários também participaram de
330 reuniões de equipe e supervisões semanais visando a integração dos mesmos no cotidiano do
331 trabalho, bem como buscando sempre o aperfeiçoamento no atendimento e acompanhamento desses
332 jovens. O trabalho em rede aconteceu através da saúde, educação e profissionalização. A entidade já
333 colhe frutos relevantes do trabalho tendo jovens preparados para o desligamento cujos motivos são
334 residir com sua família e construir uma nova família. **Item 2) Apresentação dos relatórios das**
335 **visitas aos abrigos e CRAS da Prefeitura:** Com a palavra, Sr. Leandro Lapetina, Presidente, na
336 verdade essa solicitação veio por e-mail, do secretário adjunto Sr. Humberto Martinez de Souza, que
337 encaminhou o seguinte e-mail: “Sr. Presidente do CMAS – Santos, tendo em vista a ocorrência do
338 incêndio, que afetou a comunidade Caminho São Sebastião, Rádio Clube em Santos, no dia 02 de
339 madrugada para o dia 03 de janeiro de 2017 e tendo em vista as denúncias veiculadas pela mídia
340 local, a cerca da lisura e da logística dos trabalhos desenvolvidos pela SEAS, solicitamos que este
341 Conselho, exerça o seu papel institucional de monitoramento, avaliação, fiscalização e apoio aos
342 trabalhos desenvolvidos por esta pasta, entorno do que se correlaciona ao incêndio, especialmente
343 os serviços SECONV – São José, na Rua Tenente Durval do Amaral, 366, CRAS Rádio Clube, na
344 Brigadeiro Faria Lima e serviços de acolhimento institucionais, eis que há pessoas que aceitaram o
345 acolhimento, que foram vitimadas pelo incêndio. Na certeza de contar com o respaldo do
346 CMAS/Santos, despedimos.” (sic). Com base nesta solicitação, pedimos aos Conselheiros que
347 fizessem visitas nos serviços que estavam atendendo essa população, para entender um pouco qual
348 era a dinâmica e o que estava acontecendo, infelizmente quem viu a reportagem, ouve denuncia de
349 que a Secretaria de Assistência estava desviando as doações e que a secretária não estava

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

350 atendendo aos munícipes. Para tanto, pedimos a quatro conselheiros, que fossem realizar as visitas,
351 então a Flávia Valentino e a Daniele Maia, realizaram a visita no SECONV São José e no CRAS
352 Rádio Clube e a Tainá e a Priscila realizaram no serviço de acolhimento que tinham as vítimas do
353 incêndio. As duplas realizaram os relatórios de visita, serão encaminhados para a Secretária de
354 Assistência, e não sei se vocês gostariam de falar um pouco como foi à visita, de forma sucinta e
355 objetiva. Com a palavra, Sra. Flavia Valentino, nos dois equipamentos que fomos eu e a Daniele, as
356 doações estavam lá, sendo divididas e repassadas. A demanda estava sendo atendida. No CRAS,
357 tinha sala separada para o atendimento, o que foi falado na reportagem não procede. Tem fotos nos
358 relatórios, inclusive a parte de doação de roupas e sapatos, eles ficam a vontade, eles podem pegar o
359 que querem e quanto querem. É dado cesta básica, é realizado cadastro. Com a palavra, Sra. Tainá,
360 relata ter ido aos abrigos, juntamente com a Sra. Priscila, só tinham famílias acolhidas no
361 SEABRIGO, e as famílias que conversamos que foram duas, não apresentaram nenhuma queixa,
362 relatam ter sido atendidas por técnicos no dia do incêndio, o atendimento estava a contento,
363 conversamos também com a equipe técnica de como estava sendo esse acompanhamento. E nos
364 outros abrigos, não tinham famílias acolhidas. Assim não podemos verificar com foi feito esse
365 acompanhamento, na unidade que tinha famílias, não houve nenhuma queixa. Sra. Josenice,
366 completa, disse que o Albergue Noturno recebeu uma família, casal com duas crianças, porém depois
367 de dois dias, os mesmos pediram o seu desligamento. Com a palavra Sr. Leandro Lapetina,
368 Presidente, relata que os atendimentos as vítimas, a Secretaria de Assistência Social, ainda está
369 realizando, hoje ainda há atendimento no SECONV, com a distribuição de benefícios que as famílias
370 necessitam, e o próprio CRAS, também está acompanhando essa famílias, a COHAB já comunicou a
371 relação de famílias aptas e aquelas que devem complementar informação para um possível auxílio
372 aluguel. Na verdade o que repercutiu tudo isso com relação a mídia, qual é o trabalho da Secretaria
373 de Assistência Social no dia do incêndio, acolher as pessoas que se dizem vítimas, de uma forma
374 emergencial, então no dia do incêndio, na madrugada, nós cadastramos mais de 370 pessoas, no
375 decorrer da semana, a comunidade ficou incomodada com este número de fichas que a Secretária de
376 Assistência Social tinha cadastrado, alegaram que havíamos cadastrado pessoas que não eram
377 vítimas, o intuito da Secretária, é o de acolher essas pessoas, e após o cadastro, cruzar as
378 informações para dar continuidade no processo. Hoje a COHAB já conseguiu localizar de fato as
379 vítimas, as famílias continuaram a serem atendidas pelo CRAS, pois são famílias que se encontram
380 em vulnerabilidade social. Agradeço a prontidão das conselheiras, porque foi de um dia para o outro,
381 ligamos e solicitamos que precisavam ser realizadas essas visitas emergenciais, o relatório será
382 encaminhado para a Secretária de Assistência Social, e de fato, não consta nenhuma violação de
383 direitos à esses munícipes que estavam sendo atendidos. **Item 4) Informes do CMAS:** Com a
384 palavra, Sr. Leandro Lapetina, Presidente, relata ter recebido uma solicitação de retificação de
385 inscrição no Conselho, a Instituição Lar das Moças Cegas, entrou com uma solicitação, para
386 retificarmos a sua inscrição, a Instituição Lar das Moças Cegas, estava inscrita como Inclusão ao
387 Mercado de Trabalho de Pessoa com Deficiência, por contas das oficinas de qualificação
388 profissional, para pessoas com baixa visão, ou deficientes visuais, no mercado de trabalho, contudo,

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

389 elas também encaminharam toda a documentação ao Ministério do Desenvolvimento Social, e o
390 Ministério por meio do certificado do CEBAS, eles consideraram o Lar das Moças Cegas, como uma
391 Instituição de Assistência Social, não apenas o serviço, mas a Instituição como um todo como uma
392 entidade de Assistência Social. Mesmo eu não concordando. Acredito que o serviço de Assistência
393 Social, ele presta um outro tipo de serviço na política de Educação, de Inclusão Educação Especial,
394 contudo, o CEBAS regulamentou, então ficamos amarrados, não temos como questionar, uma vez
395 que ela foi reconhecida nacionalmente por uma Entidade de Assistência Social, então para tanto,
396 estamos retificando o registro dela, e colocando ela como uma Entidade de Assistência Social. Nós
397 tivemos a nossa reunião de Diretoria Executiva, sexta-feira, pela manhã, entre vários pontos que
398 discutimos, um deles, foi que estamos no ano de conferência, então 2017 é o ano de Conferência
399 Municipal de Assistência Social, Estadual e Conferência Nacional, o tema para este ano é “Garantias
400 de Direitos no Fortalecimento do SUAS”, meio contraditório de tudo que a gente vivencia, nós não
401 temos ainda nenhuma diretrizes específicas no Conselho Nacional, só esse tema central e o prazo
402 que nós temos para realizar a nossa Conferência Municipal, a princípio nós tiramos o dia 30/06/2017
403 (sexta-feira) e 01/07/2017 (sábado), para a realização da Conferência Municipal, iremos entrar em
404 contato com alguns lugares para ver questão de espaços, então nós pensamos, no auditório da
405 UNIFESP (Rua Carvalho de Mendonça), no espaço da ONG Bola de Neve, e de algumas outras
406 Universidades que possam ceder o espaço. Também entraremos em contato com algumas pessoas
407 para virem realizar a palestra magna, pensamos no *Valdiosmar* Vieira, que esteve recentemente em
408 Santos, que falou sobre Política de Assistência, a Dra. Euníciana, que recentemente também esteve
409 em Santos realizando uma palestra no SENAC, e também foi bem produtiva, então são nomes que
410 estamos pensando em trazer para falar na nossa Conferência. Iremos retomar a comissão da
411 conferência, hoje a comissão é composta pelo Conselheiro Antônio, Conselheira Tânia, Conselheira
412 Flávia, Conselheira Fernanda Souza, Presidente Leandro, Conselheira Silvana, e a Secretária
413 Executiva Adriana, se mais algum conselheiro quiser participar desta comissão de acompanhamento,
414 estamos aguardando a SEAS devolver o relatório conferido da conferência anterior, para que
415 podemos debruçar sobre essas propostas e analisar essas propostas que já foram concluídas. Não
416 tem data para reunião desta comissão. Ainda dentro dos informes, o Conselho Municipal de
417 Assistência Social, tem representatividade no Comitê Gestor Intersetorial para o Desenvolvimento
418 Integral da Primeira Infância, nosso titular era o Conselheiro Antônio (representante da SEMES), só
419 que por conta de agenda, ele gostaria de sair dessa representatividade, precisamos então indicar
420 novo conselheiro para esse Comitê Gestor, algum conselheiro tem interesse em participar. Todos os
421 conselheiros eles devem participar em comissões, e assim que possível em Comitê, então todos os
422 titulares e suplentes devem participar de comissões, então não é um aceite é uma obrigação. Seria
423 interessante alguém que trabalhasse com a primeira infância para compor esse Comitê, acho
424 interessante alguém da sociedade civil participar desse comitê, visto que é algo já do governo,
425 entraremos em contato com os conselheiros que trabalham com seguimento de criança/adolescente,
426 solicitando essa participação. Caso não conseguirmos, voltaremos a discutir na próxima Assembleia,
427 solicitar a agenda das reuniões do Comitê. O Conselho Municipal de Assistência Social está

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 01 / 2017

428 participando do processo de capacitação de educação permanente que a SEAS está oportunizando,
429 então o Conselho tem duas cadeiras neste processo de capacitação, um o Conselheiro Antônio, irá
430 continuar, e a outra vaga era da Lucilene, que deixou de ser conselheira, então precisamos indicar
431 mais um conselheiro para participar deste processo de educação permanente. A SEAS está
432 elaborando o seu Plano Municipal de Educação Permanente, nas diretrizes da elaboração do plano, o
433 Conselho Municipal de Assistência Social, faz parte deste processo. No ano passado indicamos o Sr.
434 Antônio e a Sra. Lucilene, e agora este ano está dando continuidade a este processo, o próximo
435 encontro será dia 23/02/2017, e tem algumas tarefas a serem feitas, porque é elaboração de Plano
436 Municipal de Educação Permanente, o Conselheiro Antônio é o titular, precisamos de um Suplente, a
437 Conselheira Josenice Profírio será a Suplente. Com a palavra, Sra. Flávia Valentino, na última reunião
438 da Rede Família, que ocorreu no dia 16/01/2017, eles estão reformulando a Resolução Normativa de
439 2004, eles pediram que passassem para os Conselhos, para que se alguém quisesse fazer uma
440 colaboração. A Resolução foi enviada a este Conselho e já estamos providenciando para ser
441 enviados a todos os Conselheiros para os mesmos tomarem ciência do que se trata. **Item 5)**
442 **Assuntos Gerais:** Com a palavra Sra Luci Freitas, sugere que seja feita uma articulação, com os
443 novos vereadores (Câmara Municipal), acho que os vereadores tem que se apropriarem mais sobre a
444 Política Pública. Sugiro que seja enviando ofício a Câmara, explicando o que fazemos, assim
445 realizando uma articulação. Sem mais assunto a tratar, a Assembleia foi encerrada pelo Presidente
446 Leandro Lapetina e eu Beatriz Gomes Pereira, lavrei a presente ata, a qual se apresenta assinada por
447 mim e pelo Presidente, Leandro Lapetina.

448

449 Leandro Lapetina

Beatriz Gomes Pereira

450 Presidente

1ª Secretária

451